**27 de agosto de 2023 – 21º domingo do tempo comum**

**1. refrão meditativo**

**A quem iremos, Senhor? / A quem iremos, Senhor? / Só tu tens palavras de vida eterna! / Só tu tens palavras de vida eterna!**

**2. entrada**

1. Nossos corações em festa / se revestem de louvor. / Pois, aqui se manifesta / a vontade do Senhor / que nos quer um povo unido / a serviço da missão, / animado e destemido / por amor e vocação!

Cristo, Mestre e Senhor! / Pois, eterno é seu amor. / Nesta fonte de água viva / somos hoje seus convivas.

2. Nossos passos já se encontram / a caminho do altar. / Nossas vozes já decantam / o que vimos proclamar. / Neste mundo tão bonito, / mas que pede redenção, / nosso sim ao Deus bendito / por amor e vocação!

**3. aTO PENITENCIAL**

1. Senhor e Filho de Deus, / companheiro, irmão e amigo.

**Tende piedade de nós! / Tende piedade de nós!**

2. Ó Cristo, Filho do Homem, / conheceis a nossa fraqueza.

**Tende piedade de nós! / Tende piedade de nós!**

3. Senhor e Filho do Pai, / acolhei-nos na vossa casa.

**Tende piedade de nós! / Tende piedade de nós!**

**4. glória**

**Glória! Glória! Anjos no céu / cantam todos Seu Amor! / E na terra, homens de paz: / Deus merece o louvor!**

1. Deus e Pai, nós Vos louvamos, / adoramos, bendizemos. / Damos glória ao Vosso nome. / Vossos dons agradecemos

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai. / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai.

3. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino / de Deus Pai no esplendor.

**oração da coleta**

Ó Deus, que unis os corações dos vossos fiéis num só desejo, dai ao vosso povo amar o que ordenais e esperar o que prometeis, para que, na instabilidade deste mundo, fixemos os nossos corações onde se encontram as verdadeiras alegrias. PNSJC.

**T.: Amém!**

**5. primeira leitura**

Is 22,19-23

**Leitura do Livro do Profeta Isaías**

Assim diz o senhor a Sobna, o administrador do palácio: “Eu vou te destituir do posto que ocupas e demitir-te do teu cargo. Acontecerá que nesse dia chamarei meu servo Eliacim, filho de Helcias, e o vestirei com a tua túnica e colocarei nele a tua faixa, porei em suas mãos a tua autoridade; ele será um pai para os habitantes de Jerusalém e para a casa de Judá. Eu o farei levar aos ombros a chave da casa de Davi; ele abrirá, e ninguém poderá fechar; ele fechará e ninguém poderá abrir. Hei de fixá-lo como estaca em lugar seguro e aí ele terá o trono de glória na casa de seu pai”.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

**6. salmo 137 (138)**

**Ó Senhor, vossa bondade é para sempre! / Completai em mim a obra começada!**

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, / porque ouvistes as palavras dos meus lábios! / Perante os vossos anjos vou cantar-vos / e ante o vosso templo vou prostrar-me.

2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, / porque fizestes muito mais que prometestes; / naquele dia em que gritei, vós me escutastes / e aumentastes o vigor da minha alma.

**Ó Senhor, vossa bondade é para sempre! / Completai em mim a obra começada!**

3. Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres, / e de longe reconhece os orgulhosos. / Ó Senhor, vossa bondade é para sempre! / Eu vos peço: não deixeis inacabada / esta obra que fizeram vossas mãos.

7. segunda leitura

Rm 11,33-36

**Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos**

Ó profundidade da riqueza, da sabedoria e da ciência de Deus! Como são inescrutáveis os seus juízos e impenetráveis os seus caminhos! De fato, quem conheceu o pensamento do Senhor? Ou quem foi seu conselheiro? Ou quem se antecipou em dar-lhe alguma coisa, de maneira a ter direito a uma retribuição? Na verdade, tudo é dele, por ele e para ele. A ele a glória para sempre. Amém!

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

**8. canto de aclamação**

**Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)**

Tu és Pedro, e sobre esta pedra / edificarei minha Igreja; / e os poderes do reino das trevas jamais poderão contra ela!

**9. Evangelho**

Mt 16,13-20

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus**

Naquele tempo, Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e aí perguntou a seus discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?”

Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros, que é Elias; outros ainda, que é Jeremias, ou algum dos profetas”. Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?”

Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”.

Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. Por isso, eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus”.

Jesus, então, ordenou aos discípulos que não dissessem a ninguém que ele era o Messias.

*Palavra da Salvação.*

**T.: Glória a vós, Senhor!**

10. profissão de fé

**11. canto das ofertas**

1. No altar a vocação, o vinho e o pão / são respostas ao carinho do Senhor. / Um sim com todas consequências, / que se faz na existência repleta de amor.

**És bendito pelo vinho e pelo pão! / És bendito por toda vocação! / Bendito sejas! Bendito sejas! / Bendito sejas! Bendito sejas!**

2. Envolvo minha vida neste vinho e pão. / Aí vai o coração e a missão. / As lutas pela vida do teu povo. Este ardor é como fogo que se acalma só na ação.

3. O que tenho é meu amor no teu amor / que se doa sem temor para servir. / O saber, a humildade e o perdão. / A ternura e a compaixão... apresento neste sim.

sobre as oferendas

Ó Deus, que, pelo sacrifício da cruz, oferecido uma só vez, conquistastes para vós um povo, concedei à vossa Igreja a paz e a unidade. PCNS.

**T.: Amém!**

12. oração eucarística vI-A

**Pr.:** Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e cantar-vos um hino de glória e louvor, Senhor, Pai de infinita bondade.

Pela palavra do Evangelho do vosso Filho reunistes uma só Igreja de todos os povos, línguas e nações. Vivificada pela força do vosso Espírito não deixais, por meio dela, de congregar na unidade todos os seres humanos.

Assim, manifestando a aliança do vosso amor, a Igreja transmite constantemente a alegre esperança do vosso reino e brilha como sinal da vossa fidelidade que prometestes para sempre em Jesus Cristo, Senhor nosso.

Por essa razão, com todas as virtudes do céu, nós vos celebramos na terra, cantando (dizendo) com toda a Igreja a uma só voz:

**santo**

Santo! Santo! Santo! / Senhor Deus do Universo! / O céu e a terra proclamam Vossa glória! (2x)

**: Hosana! Hosana! / Hosana! nas alturas! :**

Bendito o que vem / em nome do Senhor.

**Pr.:** Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

**T.: O vosso Filho permaneça entre nós!**

**Pr.:** Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e **†** o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

**T.: Mandai o vosso Espírito Santo!**

**Pr.:** Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, e comei...

**Pr.:** Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, e bebei...

**Pr.:** Eis o Mistério da Fé!

**T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

**Pr.:** Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

**T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Pr.:** Renovai, Senhor, à luz do Evangelho, a vossa Igreja (que está em **N.**). Fortalecei o vínculo da unidade entre os fiéis leigos e os pastores do vosso povo, em comunhão com o nosso Papa **N.** e o nosso Bispo **N.** e os bispos do mundo inteiro, para que o vosso povo, neste mundo dilacerado por discórdias, brilhe como sinal profético de unidade e de paz.

**T.: Confirmai na caridade o vosso povo!**

**Pr.:** Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs **(N. N.)** que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

**T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**Pr.:** Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo...

**T.: Amém!**

**13. CORDEIRO**

Cordeiro de Deus / que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós (bis).

Cordeiro de Deus, / que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a paz!

**14. comunhão i**

1. Se tu me chamas para ver onde moras, irei. / Se me envias ao povo, / teu nome eu levarei. / Tua mensagem de paz, / eu anunciarei. / Tua luz me conduz, / sei que eu vencerei.

**Sei quem tu és, ó Senhor, / quero meus dias contigo viver. / Toma, Senhor, minhas mãos. / Os meus sonhos, minha voz. / Em favor de nossos irmãos.**

2. Se algum dia na vida / a incerteza chegar, / e no meu caminhar / eu sofrer com a cruz, / junto de ti poderei / renovar meu vigor, / para continuar ao teu lado, Jesus.

3. Na construção do Teu Reino / esperança terei. / Se acredito na vida, / o amor e a lei. / Eu quero estar com o povo, / feliz a cantar / e partilhando o pão / sobre a mesa do altar.

4. Neste encontro de paz / todo o povo estará, / celebrando a vitória / da vida sem par. / Creio que Deus sendo Pai, / nosso grito ouvirá. / Com certeza os pobres / terão seu lugar.

**15. comunhão iI**

1. Esta é a ceia do Pai, / vinde todos, tomai o alimento eterno. / Hoje desejo saciar vossa fome de paz. / Acolhei-me no coração.

**Aonde iremos nós? / Aonde iremos nós? / Tu tens palavras de vida e amor. / Aonde iremos nós? / Somos todos Teus. / Tu és o verdadeiro santo de Deus.**

2. Toda a verdade falei, / feito pão, Eu deixei o meu corpo na mesa. / Hoje desejo estar outra vez entre vós. / Acolhei-me no coração.

3. Meu sangue deixei ficar, / feito vinho no altar. / Quem beber tem a vida. / Hoje desejo unir todos vós, vinde a Mim. / Acolhei-me no coração.

**pós comunhão**

Ó Deus, fazei agir plenamente em nós o sacramento do vosso amor, e transformai-nos de tal modo pela vossa graça, que em tudo possamos agradar-vos. PCNS.

**T.: Amém!**

**16. canto final (hino do ano vocacional)**

1. Subiremos a montanha qual Jesus. / Passaremos dia e noite em oração. / Ouviremos o Senhor a nos chamar / a uma nova estação vocacional. / E o convite pra com ele hoje estar / numa Igreja toda ela sinodal.

**Emaús é aqui, onde arde o coração. / Emaús é aqui, onde os pés se moverão! / Emaús é aqui, como graça e oração!**

2. Desceremos da montanha com Jesus. / Trilharemos o caminho de Emaús. / A procura de irmãos crucificados. / A uma nova estação vocacional. / Aquecer os corações desconsolados. / Numa Igreja toda ela sinodal.

**Emaús somos nós, uma Igreja em saída. / Emaús somos nós, juventudes reunidas. / Emaús somos nós, no cuidado com a vida.**

3. Abriremos nossos olhos em Jesus. / Quando ele nos falar ao coração. / Mesa pronta, pão partido e partilhado. / Por uma nova estação vocacional. / Ele está e ficará ao nosso lado. / Numa Igreja toda ela sinodal.

**Emaús é assim: Despertar a multidão! / Emaús é assim: Discernir a vocação! / Emaús é assim: Como graça e missão!**

4. E seremos missionários com Jesus. / Indo em busca destas novas gerações. / Com Maria pelos campos e cidades. / Por uma nova estação vocacional. / No Espírito formar comunidades. / Numa Igreja toda ela sinodal.

**Emaús é aqui, vou levar consolação. / Emaús somos nós, onde houver desolação. / Emaús é assim, uma graça e vocação!**